GABINETE DO VEREADOR JÚNIOR TAPAJÓS – PL

www.juniortapajos.com.br

PROJETO DE LEI Nº /2021

DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO E IMATERIAL DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, O MORRO DO CALVÁRIO, LOCALIZADO NA COMUNIDADE DE VILA SOCORRO, REGIÃO DO LAGO GRANDE.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM FAZ SABER QUE APROVOU A SEGUINTE PROPOSTA DE LEI:

Art.1°- Fica declarado como patrimônio cultural, histórico e imaterial do município de Santarém, o Morro do Calvário, localizado na comunidade de Vila Socorro, região do Lago Grande.

Art.2º - Está lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de fevereiro de 2021.

JÚNIOR TAPAJÓS
Vereador – PL

JUSTIFICATIVA

As atividades religiosas naquela região começaram a ter maior atenção a partir do século XIX. No início do século XX, com a chegada dos padres franciscanos, a vida religiosa do povo ganhou novo impulso, principalmente com a chegada de Frei Ambrósio Philipsemburg, diretor da Congregação Mariana do Moços de Santarém.

Além da vida religiosa, Frei Ambrósio incentivada a vida social, com passeios, retiros, implementando a educação musical. Foi assim que, na região denominada "Baixo Lago" viu crescer sua importância a ponto de merecer a atenção do frade alemão, que ali construiu uma Igreja, dedicada a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e, também 14 estações da "Via-Sacra", um caminho religioso lembrando os últimos momentos da vida de Jesus Cristo.

Tanto a inauguração da Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro como das "Capelas da Via Sacra" em Vila Socorro, região do Lago Grande, construídas pela iniciativa de Frei Ambrósio ocorreu com grande pompa, no dia 15 de setembro de 1935.

Desde então, o Morro do Calvário, é utilizado por moradores daquela comunidade, que encenam a Via Sacra, simulando as estações da Paixão e Morte de Cristo, no período da Semana Santa.

Para a manutenção das capelas, algumas famílias da própria localidade, assumiam a responsabilidade das chamadas "Estações".

Da obra original, apenas a Igreja e uma das capelas da "Via Sacra" ainda estão de pé. Esta obra de Frei Ambrósio, desconhecidas da maioria dos santarenos, precisa de urgente reforma e apoio para sua manutenção e zelo.

(Texto do Pe. Sidney Augusto Canto – Diretor do Museu de História e Arte Sacra da Arquidiocese de Santarém)

Sala das Sessões, Plenário da Câmara Municipal de Santarém, em de fevereiro de 2021.

JÚNIOR TAPAJÓS
Vereador – PL

Encenação da Via Sacra no Morro do Calvário, realizada por moradores da Comunidade de Vila Socorro, Lago Grande





